



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
3º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA  
(GRUPAMENTO MARECHAL MACHADO LOPES)

9 AGO 2024	<b>L C A T – 3º Gpt E</b> <b>Nº 02 / 2024</b>	Destino: 3º Gpt E
Comando do 3º Grupamento de Engenharia.		Campo Grande – MS

## 1. REFERÊNCIAS LEGAIS

- Lei nº 6.514, Título II, Capítulo V - Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, de 22 Dez 77;
- Portaria nº 3.214, Normas Regulamentadoras - Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, NR 1, NR 7, NR 15, NR 16 e NR 35, de 8 Jun 78;
- Portaria nº 3.311 – MTE, Revogada, de 29 Nov 89;
- Lei nº 8.212, artigo 22, de 24 Jul 91;
- Lei nº 8.213, artigo 58, de 24 Jul 91;
- Decreto Nº 3.048 - Anexo IV Classificação dos Agentes Nocivos, de 06 Mai 99;
- Instrução Normativa INSS/PRES nº 77, DOU de 22/01/2015, de 21 Jan 15;
- Nota Técnica nº 146/2015/CGNOR/DSST/SIT, de 10 Jul 15;
- Instrução Normativa nº 85 /PRES/INSS, de 18 Fev 16;
- Manual de Aposentadoria Especial - INSS, publicado em, de Ago 17;

## 2. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o laudo pericial para fins de subsidiar a contratante na confecção do LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho, e o LTIP - Laudo de Caracterização de Insalubridade e Periculosidade do Pavilhão do Comando Militar do Oeste e instalações do Centro de Coordenação de Operações, atendendo às exigências legais listadas nas referências.

O LTCAT tem por finalidade cumprir as exigências da legislação previdenciária – §1º do Art. 58 da Lei nº 8.213 de 24 Jul 91 e suas alterações (Ref. e), dar sustentabilidade técnica às condições ambientais existentes na empresa e subsidiar o enquadramento de tais atividades no referente ao recolhimento das denominadas Alíquotas Suplementares do Seguro de Acidente do Trabalho (GILRAT) criadas pelo texto da Lei nº 8.212 de 24 Jul 91 e suas alterações(Ref. d). Este trabalho pode servir para:

- ✓ Assessorar o Comando Militar do Oeste na realização do PCMSO, NR 7(Ref.b, f);
- ✓ Atender notificações específicas da fiscalização da DRT ;
- ✓ Atender necessidades específicas da CMO;
- ✓ Delimitar área de risco;
- ✓ O LTCAT vem subsidiar o preenchimento do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, conforme requer a Legislação Previdenciária (Ref. i).

Este trabalho foi supervisionado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho Kary de Paiva, identificado no MD/EB 014994143-7, e registrado no conselho profissional sob o CREA-DF 10.619 - D.

### 3. CADASTRO DA EMPRESA – (CONTRATADA)

A ser definida, quando do homologação do certame licitatório a empresa participante do Pregão Eletrônico 90012/2024 – UG 160530 (Base Adm Ap/CMO).

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA		
Razão Social:		CNPJ:
Endereço:		CEP:
Bairro:	Cidade:	Estado: MS
Telefone:	Ramo de Atividade:	
CNAE:	Grau de risco (NR4):	Inscrição Municipal:
Responsável:	Nome:	Cargo:
Contato	Nome:	Cargo:
	Nome:	Cargo:
O que a empresa contratada produz: limpeza e conservação de ambientes.		

**Observação** – a) Por ocasião da assinatura do contrato de prestação do serviço, a contratada será instada a confeccionar Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LCAT), visando atender às exigências previstas nos Decretos, Ordens de Serviços e Instruções Normativas oriundas do Ministério da Previdência Social (MPS) e do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, com o objetivo de avaliar as atividades a serem desenvolvidas pelos empregados no exercício de todas as suas funções e ou atividades, determinando se os mesmos estiverem expostos a agentes nocivos, com potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos em legislação vigente (ANEXO IV – DECRETO 3.048, DE 07 DE MAIO DE 1999) - previsão constante do item 4.8 do Estudo Técnico Preliminar nº183/2024 e item 6.9.4.3.5. no Anexo I ao Edital (Termo de Referência).

### 4. CADASTRO DA CONTRATANTE

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Razão Social: 3º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA	CNPJ: 09.559.304/0001-68

Endereço: AV. DUQUE DE CAXIAS, 1628	CEP: 79.100-400
Bairro: AMAMBAÍ	Cidade: CAMPO GRANDE
Estado: MS	
Telefone: 67 3368-4550	Ramo de Atividade: DEFESA TERRITORIAL
CNAE: 8422-1/00	Grau de risco (NR4):
Inscrição Municipal:	
Responsável:	Nome: 1º Ten PTTC JOSÉ CARLOS SOARES LIMA
Cargo: Chefe equipe de pesquisas de preços	
Contato	Nome: S Ten MARCONI DO NASCIMENTO ALVES
Cargo: Equipe planejamento contratações	
Nome: S Ten CÉSAR RHUDSON RODRIGUES MACHADO	Cargo: Equipe planejamento contratações
O que a empresa contratada produz: Defesa Nacional	

## 5. OBJETIVOS

O objetivo deste laudo é subsidiar a contratada a identificar os riscos existentes no serviço de limpeza do Pavilhão de Comando do 3º Grupamento de Engenharia, visando indicar as atividades nas quais exista a presença de agentes nocivos de forma que essa exposição seja indissociável da produção do bem e que estejam elencados na Lei 6.514, Seção XIII, Art. 189 e Art. 183 combinada com Portaria nº 3.214 (Ref. a e b) e anexos com as respectivas atualizações, tal exposição é aquela que pode dar ensejo à gratificação insalubridade e/ou periculosidade.

O **LTCAT** é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas no sentido de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – **PPRA** e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – **PCMSO** (Ref. e).

## 6. VISTORIA AO LOCAL

O local foi vistoriado no dia 28 JUL 25 a 09 AGO 24 na presença do 1º Ten PTTC José Carlos Soares de Lima, S Ten Marconi do Nascimento Alves, S Ten Cesa Rhudson Rodrigues Machado, Auxiliar da Seção Administrativa do 3º Gpt E, ambos integrantes da Equipe da Planejamento de Contratações, que prestaram todos os esclarecimentos necessários à compreensão do funcionamento do Pavilhão de Comando do 3º Grupamento de Engenharia.

A seguir serão definidas as atividades, o horário de funcionamento, a caracterização do local, a descrição dos ambientes, dos equipamentos e das atividades executadas:

### a. Definição

Encarregado de serviço de limpeza (4101 - 05)  
Limpador de vidros (5143- 05)  
Servente de Limpeza (5143- 20)

### b. Funcionamento



08:00 às 11:30 e 13:00 às 17:00 de segunda à quinta-feira e  
08:00 às 12:00 na sexta-feira.

### c. Caracterização e dimensionamento dos Ambientes

#### PRIMEIRO PAVIMENTO

1) ALOJAMENTO FEMININO	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 29,25 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,73 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; maquiagem e cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	49 dBA
Medida de iluminação	150 lux

2) WC FEMININO	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços revestidas de azulejo; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 16,43 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,73 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papeleira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; maquiagem e cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	500 lux

3) CIRCULAÇÃO	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente.	
Área: 8,17 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,55 m
Ventilação: natural	Iluminação: artificial led
<b>Equipamentos:</b> não possui	
<b>Atividades:</b> circulação de pessoas e objetos.	
Medida de ruído	60 dBA
Medida de iluminação	180 lux

4) ALOJAMENTO VISITANTE	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente;	

hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 7,33 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,70 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; maquiagem e cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	300 lux

#### 5) WC VISITANTE

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 4,13 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,68 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papeleira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	370 lux

#### 6) DML

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 2,88 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,66 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> tanque de lavar roupas e máquina de lavar roupas.	
<b>Atividades:</b> guarda de material de limpeza e limpeza de panos.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	28 lux

gmailç

#### 7) RECEPÇÃO

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 48,43 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,73 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> hidrante; balcão de atendimento; cadeiras para espera;; computadores; telefones; móveis de escritório (mesas, cadeiras, gaveteiro); lixeira; quadros decorativos; revista e livros.	
<b>Atividades:</b> atendimento ao público; recepção de visitantes; direcionamento de pessoas; agendamento de reuniões; preenchimento de formulários; recebimento e envio de correspondências; atendimento telefônico; controle de acesso; informações gerais sobre a empresa ou instituição.	
Medida de ruído	65 dBA



Medida de iluminação	320 lux
----------------------	---------

8) ESCADA	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 17,02 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,50 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> corrimão em inox.	
<b>Atividades:</b> permitir acesso ao piso superior; circulação de pessoas e materiais; escoamento de emergência.	
Medida de ruído	62 dBA
Medida de iluminação	150 lux

9) CORREDOR OESTE	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 31,32 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,58 m
Ventilação: natural	Iluminação: artificial led
<b>Equipamentos:</b> hidrante.	
<b>Atividades:</b> circulação de pessoas e materiais; escoamento de emergência.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	60 lux

10) COPA	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 15,49 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários inferiores; pia; torneira; ralo; lixeira; geladeira; micro-ondas; fogão; mesa; cadeiras; dispensers de sabão; toalhas de papel; chaleira; batedeira.	
<b>Atividades:</b> preparo de refeições leves; aquecimento de alimentos; lavagem de louça; preparo de bebidas; consumo de refeições; consumo de lanches; armazenamento de alimentos; limpeza da copa; organização da copa.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	218 lux

11) JURÍDICO	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 16,11 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	

<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	250 lux

12) ALOJAMENTO SGT	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 47,09 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,59 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	40 dBA
Medida de iluminação	112 lux

13) DESCANSO SGT	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 23,17 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,59 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> beliches; colchões; travesseiros; cobertores; luminárias; tomadas; ar condicionado.	
<b>Atividades:</b> dormir; guardar pertences pessoais; descansar.	
Medida de ruído	40 dBA
Medida de iluminação	600 lux

14) WC SGT	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 34,92 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,59 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papeleira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	41 dBA
Medida de iluminação	700 lux

15) WC CB/SD	
<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 20,09 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led



**Equipamentos:** dispenser de sabão; pia; papeleira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.

**Atividades:** higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.

Medida de ruído 50 dBA

Medida de iluminação 350 lux

#### 16) DESCANSO CB/SD

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 23,17 m<sup>2</sup> Pé direito: 2,61 m

Ventilação: natural Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** beliches; colchões; travesseiros; cobertores; luminárias; tomadas; ar condicionado.

**Atividades:** dormir; guardar pertences pessoais; descansar.

Medida de ruído 40 dBA

Medida de iluminação 150 lux

#### 17) ALOJAMENTO CB/SD

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 48,55 m<sup>2</sup> Pé direito: 2,59 m

Ventilação: natural Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.

**Atividades:** higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.

Medida de ruído 55 dBA

Medida de iluminação 150 lux

#### 18) INFORMÁTICA

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 23,10 m<sup>2</sup> Pé direito: 2,60 m

Ventilação: natural Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído 52 dBA

Medida de iluminação 250 lux

#### 19) VESTIÁRIO OF

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente;



hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 20,48 m²	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	52 dBA
Medida de iluminação	150 lux

## 20) WC OF

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 22,31 m²	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papeleira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas..	
Medida de ruído	48 dBA
Medida de iluminação	260 lux

## 21) CORREDOR LESTE

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 22,83 m²	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: artificial led
<b>Equipamentos:</b> hidrante.	
<b>Atividades:</b> circulação de pessoas e materiais; escoamento de emergência.	
Medida de ruído	60 dBA
Medida de iluminação	150 lux

## 22) AJUDÂNCIA

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 18,40 m²	Pé direito: 2,61 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	150 lux

### 23) ARQUIVO

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 15,82 m<sup>2</sup>

Pé direito: 2,62 m

Ventilação: natural

Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** Bancada em granito com pia de louça, vasos sanitários e chuveiros.

**Atividades:** Necessidades de higiene e cuidados pessoais.

Medida de ruído

50 dBA

Medida de iluminação

300 lux

### 24) CHEFIA FISCALIZAÇÃO

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 12,18 m<sup>2</sup>

Pé direito: 2,60 m

Ventilação: natural

Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído

54 dBA

Medida de iluminação

600 lux

### 25) PATRIMÔNIO

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 47,38 m<sup>2</sup>

Pé direito: 2,59 m

Ventilação: natural

Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído

60 dBA

Medida de iluminação

300 lux

### 26) DESCANSO OFICIAIS

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 43,35 m<sup>2</sup>

Pé direito: 2,72 m

Ventilação: natural

Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** beliches; colchões; travesseiros; cobertores; luminárias; tomadas; ar condicionado.

**Atividades:** dormir; guardar pertences pessoais; descansar.



Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	300 lux

## 27) NO-BREAK

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 12,93 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,72 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> no-break e equipamentos de informática.	
<b>Atividades:</b> proteção contra surtos de tensão e falta de energia.	
Medida de ruído	60 dBA
Medida de iluminação	300 lux

## 28) SEÇÃO ADMINISTRATIVA

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 43,34 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,67 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	70 dBA
Medida de iluminação	300 lux

## 29) COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 21,45 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	52 dBA
Medida de iluminação	220 lux

## 30) ALOJAMENTO CAP/TEN

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 25,85 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led



<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	40 dBA
Medida de iluminação	300 lux

### 31) WC CAP/TEN

**Descrição:** alvenaria estrutural; laje de concreto armado; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 21,73 m <sup>2</sup>	Pé direito: 2,60 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelera; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	150 lux

## SEGUNDO PAVIMENTO

### 32) CIRCULAÇÃO NORTE

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 12,92 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,70 m
Ventilação: natural	Iluminação: artificial led
<b>Equipamentos:</b> não possui.	
<b>Atividades:</b> circulação de pessoas e objetos.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	135 lux

### 33) WC OFICIAIS

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 9,76 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,47 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelera; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	260 lux

### 34) WC VISITANTES

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica

aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 13,18 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,45 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelreira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	400 lux

### 35) WC FEMININO

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 13,18 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,48 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelreira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; maquiagem e cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	400 lux

### 36) WC ST/SGT

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 9,76 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,48 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelreira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	400 lux

### 37) COPA

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 3,78 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,70 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários inferiores; pia; torneira; ralo; lixeira; geladeira; bancada; dispensers de sabão; toalhas de papel.	
<b>Atividades:</b> lavagem de louça; preparo de bebidas; consumo de refeições; consumo de lanches; armazenamento de alimentos; limpeza da copa;	



organização da copa.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	400 lux

### 38) RECEPÇÃO

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 14,57 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,65 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** Bancada em granito com pia de louça, vasos sanitários e chuveiros.

**Atividades:** Necessidades de higiene e cuidados pessoais.

Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	400 lux

### 39) ADJUNTO DE COMANDO

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 12,35 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,00 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	500 lux

### 40) COE

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 242,78 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,80 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** hidrante; computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído	64 dBA
Medida de iluminação	200 lux

### 41) SALA DE REUNIÃO

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica



aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 47,98 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,75 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> Bancada em granito com pia de louça, vasos sanitários e chuveiros.	
<b>Atividades:</b> Necessidades de higiene e cuidados pessoais.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	160 lux

#### 42) SERVIDOR

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 10,10 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,72 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> Bancada em granito com pia de louça, vasos sanitários e chuveiros.	
<b>Atividades:</b> Necessidades de higiene e cuidados pessoais.	
Medida de ruído	60 dBA
Medida de iluminação	600 lux

#### 43) CHEFIA

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 62,72 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,61 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	60 dBA
Medida de iluminação	300 lux

#### 44) ALOJAMENTO CHEFE

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 11,84 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,55 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	50 lux

#### 45) WC CHEFE

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 4,92 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,61 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelreira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	400 lux

#### 46) CHEM

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 36,02 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,66 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	34 dBA
Medida de iluminação	340 lux

#### 47) ALOJAMENTO CHEM

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.	
Área: 11,84 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,62 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> armários; camas; cadeiras; ventilador, televisão; passadeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário; higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	60 dBA
Medida de iluminação	70 lux

#### 48) WC CHEM

<b>Descrição:</b> alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira..	
Área: 4,92 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,53 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> dispenser de sabão; pia; papelreira; espelho; torneiras; ralos; assento sanitário; bacia higiênica; escova sanitária, papel higiênico; lixeira.	
<b>Atividades:</b> higiene das mãos; banho ou ducha; uso do vaso sanitário;	



higiene bucal; cuidados com a pele; barbear; troca de roupas.	
Medida de ruído	50 dBA
Medida de iluminação	60 lux

#### 49) E4

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 46,19 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,66 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído	52 dBA
Medida de iluminação	245 lux

#### 50) SALÃO NOBRE

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 59,09 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,70 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** Bancada em granito com pia de louça, vasos sanitários e chuveiros.

**Atividades:** Necessidades de higiene e cuidados pessoais.

Medida de ruído	48 dBA
Medida de iluminação	200 lux

#### 51) E1

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 37,01 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,66 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led

**Equipamentos:** computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.

**Atividades:** trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.

Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	245 lux

#### 52) E3

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 41,51 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,67 m
----------------------------	--------------------



Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	64 dBA
Medida de iluminação	195 lux

### 53) E2

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 15,75 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,67 m
Ventilação: natural	Iluminação: natural/artificial led
<b>Equipamentos:</b> computadores; impressoras; copiadoras; multifuncionais; fax; telefones; quadros brancos; móveis de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, estantes); ar condicionado; luminárias; armários; lixeiras; cadeiras de rodas.	
<b>Atividades:</b> trabalho administrativo; elaboração de documentos; digitação; impressão; cópia; digitalização; arquivamento.	
Medida de ruído	65 dBA
Medida de iluminação	150 lux

### 54) CORREDOR OESTE

**Descrição:** alvenaria estrutural; forro de gesso; paredes em alvenaria de tijolos maciços; piso em porcelanato; elétrica aparente; hidráulica aparente; janelas em vidro temperado; portas de madeira.

Área: 46,97 m <sup>2</sup>	Pé direito: 3,61 m
Ventilação: natural	Iluminação: artificial led
<b>Equipamentos:</b> hidrante.	
<b>Atividades:</b> circulação de pessoas e materiais; escoamento de emergência.	
Medida de ruído	55 dBA
Medida de iluminação	205 lux

Em resumo, o Pavilhão de Comando 3º Gpt E está subdividido conforme abaixo:

PAVIMENTO	DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )
PRIMEIRO	Alojamentos	224,89
	Circulação	127,77
	Área administrativa	253,85
	Área molhada	137,98
	Total:	744,49
SEGUNDO	Alojamentos	23,68
	Circulação	74,46
	Área administrativa	611,50
	Área molhada	59,50
	Total:	769,14

## 7. EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO

Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, os seguintes equipamentos:

**Decibelímetro** – Minipa MSL - 1301 digital, microfone eletreto ½", sensibilidade 30 ~130dB (31,5Hz ~8kHz), precisão +- 1,5 dB, amostragem 1 segundo, segurança EN61326-1. Fabricado conforme Norma ANSIS1.4-1983 IEC 651-1979, calibração de fábrica. As medições foram efetuadas a altura de 1,5 m do piso.

**Luxímetro** –Fluke 941 digital, sensibilidade em até 20.000 fc de lux, com precisão de 0,01 fc/lux. Fabricado conforme IEC 61326-1:Portable; CISPR 11:Group 1, Class A, calibração de fábrica. As medições foram realizadas no campo de trabalho.

## 8. METODOLOGIA

Por ocasião da confecção do LCAT pela empresa contratada, deverá ser feita a visita de cada ambiente, entrevistados os funcionários da contratada e caracterizada as suas atividades. Na sequência, será feita a descrição dos ambientes de trabalho, verificando-se suas principais máquinas/equipamentos, os produtos químicos utilizados e a identificação dos perigos e avaliação dos riscos.

De posse dessas informações, serão elaboradas Tabelas de Identificação de Riscos por Grupo Homogêneo de Exposição (ANEXO I), voltado para a real necessidade da empresa, o que proporcionará a redução dos seus principais riscos.

### Técnica a ser Utilizada

Deverá ser adotado o procedimento de técnica de avaliação Qualitativa e/ou Quantitativa, em relação à exposição, sendo:

TECNICA	DESCRIÇÃO
Qualitativa	Trata-se de uma avaliação ou inspeção visual sobre determinado local de trabalho, observando as características específicas do ambiente laboral, os presentes agentes ambientais, as atividades exercidas, funções existentes naquela local e tempo de exposição dos trabalhadores.
Quantitativa	Trata-se de uma avaliação sobre determinado local de trabalho, utilizando-se de equipamentos específicos para medição e quantificação dos a agentes ambientais presentes no ambiente de trabalho. Visando, o dimensionamento das intensidades/concentrações dos riscos e estabelecimento de ações para de controle dos riscos.

### Avaliação dos Tipos de Exposição

Para avaliação da exposição dos agentes nocivos (Habitual e Permanente, Habitual e Intermitente, Eventual e Intermitente), será considerado o tempo de exposição, frequência da atividade durante o ciclo de trabalho, limites de tolerância e intensidade/ concentração quantitativa ou qualitativa.

Será observada a Portaria nº 3.311 de 29 de Novembro de 1989 (Ref. c), ainda que revogada, por não existir legislação com definições claras de tempos de exposição, bem como a Jurisprudência de uniformização de interpretação de Lei



Federal, referente ao enquadramento por exposição a agentes nocivos conforme abaixo:

EXPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO
Habitual	É a exposição a agentes nocivos que ocorre com certa habitualidade durante os dias de trabalho, ou seja, durante todos os dias da jornada normal de trabalho.
Permanente	É a exposição experimentada pelo trabalhador durante o exercício de suas atividades pelo maior tempo de sua jornada de trabalho no ambiente laboral. Exclusivamente em ambientes de trabalho cuja nocividade tenha sido constatada.
Intermitente	É a exposição experimentada pelo trabalhador de forma programada para certos momentos inerentes à produção, repetidamente a certos intervalos.
Eventual ou Ocasional	É a exposição experimentada pelo trabalhador de forma não programada, sem mensuração de tempo, acontecimento fortuito, previsível ou não.

Corresponde a um levantamento preliminar dos agentes ambientais que podem comprometer a saúde do trabalhador. Para esta fase, torna-se necessário conhecimento sobre:

- Os agentes ambientais e os riscos de cada atividade exercida pelos trabalhadores;
- As características e propriedades tóxicas dos materiais utilizados nos processos;
- Os processos e as operações laborativas.

O reconhecimento dos riscos será feito com base em entrevistas com funcionários (pelo menos um ocupante de cada cargo / GHE) e seu respectivo encarregado. Também deverá ser consultada bibliografia a respeito dos riscos ocupacionais específicos existentes no tipo de atividade desenvolvida pela empresa.

As avaliações da exposição aos riscos ocupacionais, deverão ser feitas tomando-se por base a combinação de duas variáveis: probabilidade de ocorrência do dano e gravidade do dano.

A categoria ou importância de um risco é determinada pela expressão:  
 $\text{Risco} = \text{Probabilidade de ocorrência do dano} \times \text{Gravidade do dano}$

Com base nessa expressão, é possível estimar o risco a partir da combinação da gradação da probabilidade de que o dano venha a se efetivar (ao longo da vida profissional dos expostos) e da gradação da gravidade desse dano, utilizando-se a matriz de risco que define categorias de risco, as quais representam sua grandeza ou importância.

Observação: A combinação da Probabilidade X Gravidade, utiliza uma matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

#### **Probabilidade de Ocorrência do Dano – P**

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

1 - Possível, mas altamente improvável;

- 2 - Improvável;
- 3 - Pouco provável;
- 4 - Provável ou quase certo.

O índice (P) pode ser definido utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, em função da categoria do perigo e das informações disponíveis, deve-se usar abordagem ou critério mais adequado e a seguinte pergunta guia "Qual a chance (probabilidade) que o trabalhador exposto tem de vir a sofrer um dano se as condições de trabalho permanecerem iguais ao presente momento.

Abordagens para atribuir o valor a P:

- P definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.
- P definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.
- P definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.
- P definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

(P) Índice de probabilidade	CRITÉRIO UTILIZADO		
	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo	Fator de proteção
1 Possível, mas altamente improvável	Exposição baixa: contato não frequente com o agente ou frequente a baixíssimas concentrações / intensidades	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 10\% \text{ LEO}$ Percentil 95 $< 0,1 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo
2 Improvável	Exposição moderada: contato frequente com o agente a baixas concentrações / intensidades ou contato não frequente a altas concentrações/intensidades	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $10\% < E \leq 50\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,1 \times \text{LEO}$ e $0,5 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo
3 Pouco provável	Exposição significativa ou importante: contato frequente com o agente a altas concentrações/intensidades	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% < E \leq 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,5 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manu-



		1,0 x LEO	tenção adequada
4 Provável ou quase certo.	Exposição excessiva: contato frequente com o agente a concentrações/intensidades elevadíssimas	Exposição estimada acima do Limite de Exposição Ocupacional. E > 100% LEO Percentil 96 > 1,0 x LEO	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas

### Gravidade do Dano – G

(G) Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO				
	Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVs (ACGIH) – Contaminantes atmosféricos		Grupos de Risco de Biossegurança (microrganismos patogênicos)
			Gás ou Vapor	Particulado	
1 Reversível Leve	Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico, mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas	> 500 ppm	>= 10 mg/m <sup>3</sup>	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo
2 Reversível Severo	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior	101 a 500 ppm	> 1 e < 10 mg/m <sup>3</sup>	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade
3 Irreversível Severo	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos. (Grupo A2 da ACGIH)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m <sup>3</sup>	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade

4 Fatal ou Incapacitante	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes	$\leq 10$ ppm	$\leq 0,1$ mg/m <sup>3</sup>	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade
-----------------------------	---	--	---------------	------------------------------	--

A gradação da gravidade do dano também pode ser definida utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, e em função do potencial de gravidade do dano, atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado abaixo:

- 1 - Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.
- 2 - Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.
- 3 - Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.
- 4 - Lesão ou doença incapacitante ou fatal.

O índice (G), também pode ser feito utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH;
- o potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;
- o valor do TLV (LT proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o valor do TLV maior será o potencial do agente em causar danos;
- a classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos – Microorganismos patogênicos – definidos por comitês de Biossegurança.

### Categoria do Risco

A partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, obteremos a CATEGORIA DO RISCO resultante dessa combinação, podendo ser:

PROBABILIDADE	(4) Provável	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO CRÍTICO
	(3) Pouco provável	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
	(2) Improvável	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
	(1) Altamente improvável	RISCO IRRELEVANTE	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
		(1) Reversível leve	(2) Reversível severo	(3) Irreversível severo	(4) Fatal ou incapacitante
		GRAVIDADE			



## 9. RESULTADO

### 8.1 Inventário de Produtos Químicos:

Abaixo segue a lista de produtos químicos evidenciados no processo produtivo. As FISPQ (Ficha de Informação de Produtos Químicos) deverão ser disponibilizadas no ambiente de trabalho, onde são utilizados os produtos químicos. A empresa deverá e fornecer orientação/treinamento aos trabalhadores visando a compreensão da rotulagem, perigos, riscos e medidas preventivas para o uso seguro e procedimentos em caso de situações de emergência.

ITEM	PRODUTO QUÍMICO	SUBSTÂNCIA ATIVA	FORMA FÍSICA DO CONTAMINANTE
1	Água sanitária	hidróxido de sódio	líquido
2	Alcool Etílico	etanol	líquido
3	Limpa vidros	N/P	líquido
4	Cera acrílica autobrilhante	N/P	cera
5	Desinfetante líquido	cloreto de didecil dimetil amônio/ cloreto de alquil amido propil dimetil benzil amônio	líquido
6	Desodorizador de ar	Etanol (CAS 64-17-5): 50%-60%; Butano (CAS 106-97-8): 20%-30%; Propano (CAS 74-98-6): 1%-10%.	gás
7	Desodorizador sanitário	1,4-dichlorobenzene	sólido
8	Detergente líquido	linear alquilbenzeno sulfonato de sódio	líquido
9	Lustra móveis	hidrocarboneto alifático	cera
10	Naftalina	naftaleno	sólido
11	Limpador multiuso	hidrocarbonetos, C11-C14, N-alkanos, isoalkanos, cycloalkanos	líquido
12	Sabão em barra	linear alquilbenzeno sulfonato de sódio	sólido
13	Sabonete líquido	N/P	líquido
14	Saponáceo	linear alquilbenzeno sulfonato de sódio	granular

N/P – produto não perigoso ou em concentrações abaixo de 1%.

### 8.2 Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHE

O grupo homogêneo de exposição corresponde a um grupo de trabalhadores que ficam expostos de modo semelhante, de forma que o resultado da avaliação da exposição de qualquer trabalhador, ou do grupo, seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores do mesmo grupo.

Definição conforme Instrução Normativa nº1, de 20/12/95 do MTE (DOU de 04/01/96) (Ref. b).

Em outras palavras os GHE's são os grupos formados por trabalhadores que estão expostos aos mesmos tipos de riscos ambientais no local de trabalho, sendo que os resultados das amostras quantitativas ou qualitativas de 01 (um) dos membros deste grupo pode ser replicado para os demais integrantes do grupo.

UNIDADE	SEÇÃO	DESCRIÇÕES DOS CARGOS	NÚMERO DO GHE	NOME DO GHE
Cmdo 3º Gpt E	Todas seções	Encarregado de Serviço de limpeza (4101-05)	01	Eencarregado de serviço de limpeza
	Todas seções	Limpador de vidros (5143-05)	01	Limpador de vidros
	Todas seções	Servente (5143-20)	02	Faxineiro

### 19.3 Caracterização do Ambiente de Trabalho

Seção: Limpeza

Ambiente: Todos

Descrição do Grupo Homogêneo de Exposição: GHE 01

<b>Cargo:</b> Encarregado DE SERVIÇO DE LIMPEZA	<b>CBO:</b> 4101-05
<b>Descrição Detalhada do Cargo:</b> Coordenam limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe.	

Seção: Limpeza

Ambiente: Todos

Descrição do Grupo Homogêneo de Exposição: GHE 02

<b>Cargo:</b> LIMPADOR DE VIDROS	<b>CBO:</b> 5143-05
<b>Descrição Detalhada do Cargo:</b> Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	

Seção: Limpeza

Ambiente: Todos

Descrição do Grupo Homogêneo de Exposição: GHE 03



<b>Cargo:</b> Servente de Limpeza	<b>CBO:</b> 5143-20
<b>Descrição Detalhada do Cargo:</b> Executam serviços de manutenção limpando. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	

### 19.4 Tabelas de Identificação de Riscos por Grupo Homogêneo de Exposição





CONSTA DO ANEXO I



## 10. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

EPC	OBJETIVO	CA	IMAGEM
Cavelete de sinalização	Informar terceiros do risco de escorregar durante a limpeza de pisos e banheiros;	CA 33680 CA 6942 CA 15649	
Barreira flexível	Isolar a área de trabalho de modo a evitar acidentes com quedas de objetos e sinalizar sobre o risco.		

## 11. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI	OBJETIVO	CA	IMAGEM
Óculos panorâmico	proteger os olhos de possíveis acidentes ou lesões, contra partículas em suspensão, respingos químicos e de doenças oculares;	CA 33680 CA 6942 CA 15649	
Luvas de borracha ou PVC	proteger as mãos contra cortes, arranhões e abrasão; produtos químicos, eletricidade e prevenção de doenças ocupacionais.	CA 37900 CA 29014 CA 37127	
Sapatos Fechados antiderrapante	proteção contra quedas, escorregões, objetos pontiagudos, produtos químicos e prevenção de doenças ocupacionais.	CA 47915 CA 39.213 CA 28513	
Cinto paraquedista, talabarte, capacete e mosquetão	A NR-35 determina que os trabalhadores devem utilizar estes equipamentos de proteção individual (EPIs) mínimos.	CA 30.781 CA 29.080 CA 30.782	

### NOTA - 1

Nas tabelas de identificação de perigos e avaliação de riscos por Grupo Homogêneo de Exposição (GHE), os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foram considerados como eficaz de acordo com a verificação por amostragem dos EPIs, com a validade e fator de proteção citados do C.A. (Certificado de Aprovação do MTE), porém, a empresa deve garantir a sua eficácia em relação à utilização através do cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Norma Regulamentadora Nº 6 do Ministério do Trabalho e Emprego conforme abaixo:

- 1) A aquisição dos EPI's deve ser feita de acordo com os riscos existente na empresa;
- 2) A entrega dos EPI's deve ser registrada em fichas com a finalidade de documentar a data da entrega do EPI e o número do certificado de aprovação - CA;

- 3) O trabalhador deve ser orientado/ treinado quanto à forma correta do uso, conservação, higienização e tempo de substituição;
- 4) Periodicamente deverá ser realizada inspeção para evidenciar a utilização correta do EPI, por parte do trabalhador; e
- 5) Manter a sinalização sob a obrigatoriedade do uso dos EPI's nos setores.

#### **NOTA - 2**

A Secretaria de Inspeção do Trabalho emitiu a Nota Técnica nº 146/2015/CGNOR/DSST/SIT (Ref. h), esclarecendo questões relacionadas à validade do EPI e a validade do CA. Na Nota Técnica é mantido o entendimento que um EPI somente pode ser comercializado com o CA válido, mas passa a ser permitido que o EPI possa ser UTILIZADO dentro da validade do produto (informada pelo fabricante), desde que o mesmo tenha sido adquirido com o CA válido.

Portanto, o uso do EPI, comercializado durante a validade do CA, não fica proibido, visto que, à época de sua aquisição, a certificação junto ao MTE era válida. Ou seja, após a aquisição final do EPI com CA válido, o empregador deve se atentar à validade do produto informada pelo fabricante, e não mais à validade do CA.

Deve, então, o empregador adquirente do EPI, antes de disponibilizá-lo ao trabalhador, observar as indicações do fabricante/importador constantes na embalagem e no manual de instruções do produto para determinação de sua validade.

## **12. MEDIDAS DE CONTROLE**

Deverão ser adotadas medidas de controle necessárias e suficientes para a eliminação, à minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento, de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites de tolerância previstos na NR-15 (Ref. b) ou, na ausência destes, os valores de limites da exposição ocupacional adotados pela ACGIH;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos;

A título de orientação são propostas as medidas de controle abaixo:

- a) Elaborar e implementar (treinar e documentar) as Ordens de Serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre: as atividades que cada empregado pode executar, determinar procedimentos em caso de acidentes ou doenças, dos riscos profissionais no local do trabalho; dos meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa, prevenir atos inseguros; divulgar as obrigações e punições;
- b) Fornecer EPI's de acordo com os riscos das atividades;
- c) Elaborar plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfuro cortantes;
- d) Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos;

e) Implementar os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura conforme NR 35.

### 13. MONITORAMENTO

O Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade bem como o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho devem ser atualizados sempre que houver modificações nos processos ou ambientes de trabalho.

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle deve ser realizado através de uma avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um dado risco, visando a introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.

Análise global deste documento deverá ser realizada pelo uma vez ao ano para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

AGENTES	DESCRIÇÃO
Físicos	Diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, umidade, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, bem como radiações não ionizantes.
Químicos	São as substâncias, compostos ou produtos químicos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.
Biológicos	São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros. Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os principais riscos de acidente existentes nos diversos postos de trabalho da empresa.

Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os principais riscos de acidente existentes nos diversos postos de trabalho da empresa assim como as questões ergonômicas relacionadas.

### 14. DOCUMENTAÇÃO

De acordo com a Portaria no 3.214, de 08 de Julho de 1978, em sua Norma Regulamentadora NR-6 (Ref. b), a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis, insuficientes e/ou estiverem em fase de implantação.

Ao adquirir EPI's, deve-se ter a preocupação de que os mesmos exerçam a proteção de maneira eficaz e possuam o Certificado de Aprovação, sem o qual o equipamento não terá validade legal.



É de responsabilidade da empresa controlar e disciplinar o uso dos equipamentos fornecidos, cabendo-lhes as aplicações das punições previstas em lei para aquele que se recusar a usá-los.

Recomenda-se manter um fichário para controlar o fornecimento dos já referidos Equipamentos de Proteção Individual, de modo que cada equipamento receba a assinatura do usuário na data da entrega. As fichas devem ser individuais e devem ser guardadas por no mínimo 20 anos após o desligamento dos funcionários da empresa.

Da mesma forma, a empresa deve manter os certificados individuais dos treinamentos aos quais seus empregados se submeteram, como por exemplo, treinamentos de Conscientização e Orientação do Uso de EPI-s, etc, comprovando a atenção da empresa em manter seus empregados devidamente preparados e habilitados para as funções exercidas.

Também são necessárias a elaboração e implantação de ordens de serviço, sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre os riscos existentes nos locais de trabalho e suas maneiras de prevenção, conforme exigência da NR 01 (Ref. b).

## **15. AVALIAÇÃO DOS RISCOS**

As avaliações qualitativas da exposição aos riscos ocupacionais foram feitas tomando-se por base a análise dos seguintes fatores a eles relacionados:

- Efetiva exposição.
- Toxicidade ou nível de agressividade.
- Suposta concentração ou intensidade.
- Tempo de efetiva exposição.
- Suposta hipersensibilidade.

## **16. PLANO DE AÇÃO E CONTROLE**

Consiste no estabelecimento de prazos de execução do programa, com base na antecipação e/ou reconhecimento, dos riscos ambientais avaliados, bem como na nomeação de responsáveis, da empresa, para cumprimento das mesmas.

## **17. REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS**

Os dados apurados serão registrados em documentos internos, e expostos nos quadros de aviso nos quais todos os funcionários terão acesso às informações, pertinentes ao setor. Deverão também ser inseridas no documento base, as melhorias realizadas nos ambientes de trabalho, até que todas as falhas tenham sido corrigidas, eliminando-se todas as condições inseguras, de acordo com os Riscos Ambientais. O arquivamento de dados referentes a este programa é de responsabilidade administrativa, estando os mesmos sempre disponíveis para

qualquer membro da empresa que se interessar e para as autoridades competentes.

## **18. PERIODICIDADE**

A legislação previdenciária não estipula periodicidade, porém, nossa recomendação é que o LTCAT seja atualizado em conjunto com a análise global anual do PPRA, ou quando ocorrer qualquer alteração significativa no ambiente de trabalho ou em sua organização, que caracterize o aumento ou inclusão de exposição à agentes nocivos, contemplando a realização dos ajustes necessários.

São consideradas alterações no ambiente de trabalho ou em sua organização, entre outras, aquelas decorrentes de:

I - Mudança de layout;

II - Substituição de máquinas ou de equipamentos;

III - Adoção ou alteração de tecnologia de proteção coletiva;

## **CONDIÇÕES E LIMITAÇÕES**

Este laudo foi elaborado com base no levantamento feito no local e demais informações técnicas obtidas das normas técnica e experiência profissional.

Ainda, encontra-se sujeita às limitações abaixo descritas, as quais, se alteradas, podem afetar as análises, opiniões ou conclusões nele contidas, quais sejam:

- a. Este laudo tem validade indeterminada, sendo necessária sua revalidação para o caso de modificação das condições apresentadas;
- b. O conteúdo do presente levantamento técnico não tem a pretensão de esgotar o assunto, principalmente os relacionados com doenças ocupacionais e com acidentes graves e iminentes;
- c. Havendo a detecção de algum risco potencial que não tenha sido informado e observado, solicitamos imediato contato com Eng. Kary de Paiva, para que possamos dar o tratamento adequado ao assunto;
- d. O Laudo e seu respectivo conteúdo são válidos apenas no contexto apresentado, sendo vedada sua utilização em conexão com qualquer outro contexto;
- e. O responsável técnico pelo Laudo não assume responsabilidade sobre demais intervenções executadas ou quaisquer outros serviços realizados nos locais vistoriados;
- f. O responsável técnico pelo parecer não assume responsabilidade sobre matéria alheia ao exercício profissional, estabelecido em leis, códigos e regulamentos próprios;
- g. Por fugir à finalidade precípua deste trabalho, não foram considerados aspectos legais, tais como aqueles concernentes a contratos, títulos, hipotecas, garantias, seguros, pagamentos realizados ou não realizados, dentre outros.



## 19. ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este parecer técnico possui 43 (quarenta e três) páginas e está cadastrado junto ao CREA RJ sob a responsabilidade do signatário, estando o mesmo sob o registro de ART Nº \_\_\_\_\_, que segue anexa.

## 20. CONCLUSÃO

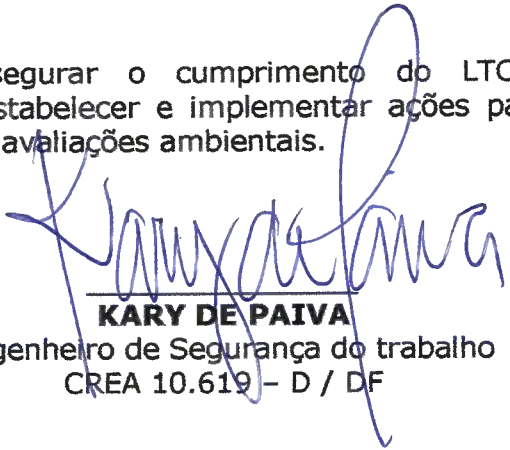
Este documento deverá permanecer na OM a disposição da previdência social.

Parecer técnico com embasamento conforme Portaria nº 3.214/1978 do MTE NR-16 - Atividades e Operações Perigosas combinada com a Portaria nº 313/2012 do MTE. NR-35 – Trabalho em Altura.

Para o cargo de **limpador de vidros**, a atividade é perigosa faz jus ao adicional de periculosidade.

Cobrar da empresa contratada a implementação das medidas de controle propostas.

A empresa deverá assegurar o cumprimento do LTCAT como atividade permanente, executar, estabelecer e implementar ações para as correções dos problemas apontados nas avaliações ambientais.



**KARY DE PAIVA**  
Engenheiro de Segurança do trabalho  
CREA 10.619 – D / DF



## **GLOSSÁRIO**

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists - Instituição Norte Americana que define parâmetros quantitativos para avaliação de riscos contaminantes ocupacionais.

CA: Certificado de Aprovação.

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

CLT: Consolidação das Leis do Trabalho.

CREA: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

DANO: Lesão ou doenças causada pela exposição a perigos.

dB(A): Decibel - é a Unidade Dimensional para -medir- o ruído. A escala -A- é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.

dB(C): A escala -C- é indicada para avaliar a exposição a ruído de impacto ocupacional.

DOSE: Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.

EPC: Equipamento de Proteção Coletiva.

EPI: Equipamento de Proteção Individual. Ex: Luva, capacete, avental.

IBUTG: Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo.

LAVG: Nível Equivalente - Traduz a -média- da exposição a ruído durante a jornada de trabalho.

MTE: Ministério do Trabalho e Emprego.

NA: Nível de Ação - valor da intensidade/concentração do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.

NIOSH: National Industrial Organization Safety and Health.

NR: Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho.

NRR: Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas treinadas para usá-lo).

NRRsf: Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas não treinadas para usá-lo).

OM: Organização Militar

PCMSO: Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional.

PERIGO: São situações de risco que podem ter como consequência uma lesão ou doença.

PPP: Perfil Profissiográfico Previdenciário.

PPPA: Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.

PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

RISCO: Agentes ambientais existentes no ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

SESMT: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.



## **ANEXO I**







Legenda: LAVG=Nível Médio, NEN=Nível de Exposição Normalizado, NA=Não se Aplica, NAV=Não Avaliado, I= Inexistente, S=Sim, N= Não, HP= Habitual e Permanente, INT= Intermitente, EV= Eventual.	
<b>MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS</b>	
Elaborar e implementar (treinar e documentar) as Ordens de Serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre: as atividades que cada empregado pode executar, determinar procedimentos em caso de acidentes ou doenças, dos riscos profissionais no local do trabalho; dos meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa, prevenir atos inseguros; divulgar as obrigações e punições. Fornecer EPI's de acordo com os riscos das atividades. Elaborar plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfuro cortantes. Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos.	
<b>CONCLUSÃO LTCAT</b>	
Conclusões para fins de condição especial de trabalho.	
Parecer técnico com embasamento no Anexo IV do Decreto Nº 3.048/99 da Previdência Social e Instrução Normativa INSS/PRES Nº 77, de 21/01/2015, Seção V - Aposentadoria Especial.	
<b>Agente Físico Ruído:</b> Considerando o tipo de exposição e que os resultados das avaliações quantitativas são inferiores ao Anexo IV do Decreto Nº 3.048 de 06/05/99 da Previdência Social (exposição a Níveis de Exposição Normalizados (NEN) superiores a 85 dB(A). Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003), conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.	
<b>Agente Físico umidade:</b> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.	
<b>Agente Químico:</b> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.	
<b>Agente Biológico:</b> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	
<b>CONCLUSÃO INSALUBRIDADE</b>	
Conclusões para fins de Insalubridade	
Parecer técnico com embasamento conforme Portaria nº 3.214/1978 do MTE. NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.	
<b>Agente Físico Ruído – NR 15 Anexo 1:</b> Considerando o tipo de exposição e que os resultados das avaliações quantitativas são inferiores ao limite estabelecido pela NR 15, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade.	
<b>Agente Físico umidade – NR 15 anexo 10:</b> Considerando o tipo de exposição e os resultados das avaliações qualitativas, assim como o uso de EPIs, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade.	
<b>Agente Químico:</b> Considerando os termos da NR 15 anexo 13, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade por exposição a agentes químicos.	
<b>Agente Biológico:</b> Considerando os termos da NR 15 anexo 14, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade por exposição a agentes biológicos.	

CONCLUSÃO PERICULOSIDADE

Conclusões para fins de Periculosidade.

Periculosidade: Sim ( ) Não ( X )

Parecer técnico com embasamento conforme Portaria n° 3.214/1978 do MTE. NR-16 - Atividades e Operações Perigosas.

Não são consideradas perigosas, as atividades desenvolvidas em áreas que utilizam equipamentos móveis de Raios X para diagnóstico médico. De acordo com os anexos (\*) da NR 16 ANEXO (\*) a atividade não é periculosa.

A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.



GHE-02 - Limpador de vidros		Seção: Conservação e limpeza	
Ambiente: 3º Gpt E			
Cargo: Limpador de vidros			

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI / EPC)		EFICAZ ?	
		Sim	Não
INDIVIDUAIS	Óculos de proteção panorâmico contra respingos.		NAV
	Sapatos fechados antiderrapantes.	X	
	Luvras de proteção do tipo borracha natural, neoprene, nitrílica ou PVC	X	
	Cinto paraquedista, talabarte com ABS, mosquetão, capacete e trava-quedas	X	
COLETIVAS	Barreira flexível	X	
	Aparelhos extintores de incêndio		
	Iluminação de emergência		X
	Sinalização de saída de emergência		X

Agente	Fator de Risco	Possível danos à saúde	Padrões Legais/ Limite de Exposição	Fonte Geradora Trajetória e meio de propagação	Perfil de exposição existente				Intens./ conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	Risco
					EPC Eficaz S/N	Nome	CA	EPI Atenuação Fator de proteção				
Físico	Ruído contínuo ou intermitente abaixo de 80 dB(A)	Desconforto acústico	NR-15 Anexo 1 LT= 85dB(A)	Ambiente de trabalho / Aérea	NA	NA	NA	NA	65 dB(A) dose < 0,5 NEN: < 80 dB(A)	Quantitativa NHO 01	HP	Baixo
	Umidade	Dermatose ocupacional	NR-15 Anexo 10	Atividades de limpeza com o uso de água	NA	Luva para proteção contra agentes químicos	33680 37900 47915	Proteção das mãos e dos pés	NA	Qualitativa	INT	Baixo
Químico	Produtos saneantes e Domissanitários	Irritação da pele e olhos ou trato respiratório	NA	Manuseio de produtos de limpeza	NA	Luva para proteção contra agentes químicos	33680 37900 47915	Proteção das mãos e dos pés	NA	Qualitativa	INT	Baixo
	Microorganismos (bactérias, vírus, fungos e parasitas)	Doenças infecciosas	NR-15 Anexo 14	Atividades de limpeza	NA	Luva para proteção contra agentes químicos	33680 37900 47915	Proteção das mãos e dos pés	NA	Qualitativa	INT	Baixo
Acidentes	Queda e choques elétricos	Lesões corporais e morte	NR 35	Limpeza de vidros > 2 m	NA	Cinturão, talabarte e trava quedas	35509	Proteção contra quedas	NA	Qualitativa	EV	Crítico

ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DAS NR-06 E NR-09 DO MTE PELOS EPI INFORMADOS			
Reg. de Treinamento (S/N): S	Protocolo Entrega (S/N): S	Priorizado EPC/POAD (S/N/NA): S	EPI em uso (S/N): S
		Prazo de validade (S/N): S	Troca periódica (S/N): S
* A periodicidade de troca recomendada para os EPI é função da avaliação qualitativa realizada em campo, e pode variar de acordo com as condições de utilização, higienização, conservação e guarda observada a validade do CA, expedido pelo MTE. Os EPI devem ser substituídos imediatamente quando danificados ou extraviados, ou ainda quando ocorrer qualquer alteração que os torne impróprios para uso.			
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega higienização e troca/manutenção).			

<p>Legenda: LAVG=Nível Médio, NEN=Nível de Exposição Normalizado, NA=Não se Aplica, NAV=Não Avaliado, I= Inexistente, S=Sim, N= Não, HP= Habitual e Permanente, INT= Intermitente, EV= Eventual.</p> <p align="center"><b>MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS</b></p> <p>Elaborar e implementar (treinar e documentar) as Ordens de Serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre: as atividades que cada empregado pode executar, determinar procedimentos em caso de acidentes ou doenças, dos riscos profissionais no local do trabalho; dos meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa, prevenir atos inseguros; divulgar as obrigações e punições.</p> <p>Estabelecer procedimento para a troca do EPI imediatamente quando danificado ou extraviado, ou ainda quando ocorrer qualquer alteração que o torne impróprio para uso. A periodicidade de troca para os EPI's pode variar de acordo com as condições de utilização, higienização, conservação e guarda observada a validade do Certificado de Aprovação (CA) pedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).</p> <p>Realizar treinamentos periódicos quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individuais.</p> <p>Implementar os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura conforme NR 35.</p>	
<p align="center"><b>CONCLUSÃO LTCAT</b></p>	
Conclusões para fins de condição especial de trabalho.	Condição Especial: Sim ( ) Não ( X )
<p>Parecer técnico com embasamento no Anexo IV do Decreto Nº 3.048/99 da Previdência Social e Instrução Normativa INSS/PRES Nº 77, de 21/01/2015.</p>	
<p><u><b>Agente Físico Ruído:</b></u> Considerando o tipo de exposição e que os resultados das avaliações quantitativas são inferiores ao limite estabelecido pelo Anexo IV do Decreto Nº 3.048 de 06/05/99 da Previdência Social (exposição a Níveis de Exposição Normalizados (NEN) superiores a 85 dB(A). Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003), conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p>	
<p><u><b>Agente Físico umidade:</b></u> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p>	
<p><u><b>Agente Químico:</b></u> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p>	
<p><u><b>Agente Biológico:</b></u> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p>	
<p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>	
<p align="center"><b>CONCLUSÃO INSALUBRIDADE</b></p>	
Conclusões para fins de Insalubridade	Insalubridade: Sim ( ) Não ( X )
<p>Parecer técnico com embasamento conforme Portaria nº 3.214/1978 do MTE. NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.</p>	
<p><u><b>Agente Físico Ruído – NR 15 Anexo 1:</b></u> Considerando o tipo de exposição e que os resultados das avaliações quantitativas são inferiores ao limite estabelecido pela NR 15, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade.</p>	
<p><u><b>Agente Físico umidade – NR 15 anexo 10:</b></u> Considerando o tipo de exposição e os resultados das avaliações qualitativas, assim como o uso de EPIs, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade.</p>	
<p><u><b>Agente Químico:</b></u> Considerando os termos da NR 15 anexo 13, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade por exposição a agentes químicos.</p>	
<p><u><b>Agente Biológico:</b></u> Considerando os termos da NR 15 anexo 14, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade por exposição a agentes biológicos.</p>	

CONCLUSÃO PERICULOSIDADE	
Conclusões para fins de Periculosidade.	Periculosidade: Sim ( x ) Não ( )
Parecer técnico com embasamento conforme Portaria nº 3.214/1978 do MTE. NR-16 - Atividades e Operações Perigosas combinada com a Portaria nº 313/2012 do MTE. NR-35 -- Trabalho em Altura.	
De acordo com os anexos da NR 35 a atividade é periculosa por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, implicando risco acentuado de queda, choques elétricos.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	





### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS

Elaborar e implementar (treinar e documentar) as Ordens de Serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre: as atividades que cada empregado pode executar, determinar procedimentos em caso de acidentes ou doenças, dos riscos profissionais no local do trabalho; dos meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa, prevenir atos inseguros; divulgar as obrigações e punições.

Estabelecer procedimento para a troca do EPI imediatamente quando danificado ou extraviado, ou ainda quando ocorrer qualquer alteração que o torne impróprio para uso. A periodicidade de troca para os EPI's pode variar de acordo com as condições de utilização, higienização, conservação e guarda observada a validade do Certificado de Aprovação (CA) pedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Realizar treinamentos periódicos quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individuais.

### CONCLUSÃO LTCAT

Conclusões para fins de condição especial de trabalho.	Condição Especial: Sim ( ) Não ( X )
<p>Parecer técnico com embasamento no Anexo IV do Decreto Nº 3.048/99 da Previdência Social e Instrução Normativa INSS/PRES Nº 77, de 21/01/2015, Seção V - Aposentadoria Especial.</p> <p><b>Agente Físico Ruído:</b> Considerando o tipo de exposição e que os resultados das avaliações quantitativas são inferiores ao limite estabelecido pelo Anexo IV do Decreto Nº 3.048 de 06/05/99 da Previdência Social (exposição a Níveis de Exposição Normalizados (NEN) superiores a 85 dB(A). Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003), conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p> <p><b>Agente Físico umidade:</b> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso correto de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p> <p><b>Agente Químico:</b> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso correto de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p> <p><b>Agente Biológico:</b> Considerando o tipo de exposição intermitente e os resultados das avaliações qualitativas, associado ao uso correto de EPIs, conclui-se que o trabalhador não exerce atividades em condições de trabalho especial.</p> <p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>	

### CONCLUSÃO INSALUBRIDADE

Conclusões para fins de Insalubridade	Insalubridade: Sim ( ) Não (X)
<p>Parecer técnico com embasamento conforme Portaria nº 3.214/1978 do MTE. NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.</p> <p><b>Agente Físico Ruído – NR 15 Anexo 1:</b> Considerando o tipo de exposição e que os resultados das avaliações quantitativas são inferiores ao limite estabelecido pela NR 15, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade.</p> <p><b>Agente Físico umidade – NR 15 anexo 10:</b> Considerando o tipo de exposição e os resultados das avaliações qualitativas, assim como o uso de EPIs, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade.</p> <p><b>Agente Químico:</b> Considerando os termos da NR 15 anexo 13, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade por exposição a agentes químicos.</p> <p><b>Agente Biológico:</b> Considerando os termos da NR 15 anexo 14, conclui-se que a atividade não caracteriza Insalubridade por exposição a agentes biológicos.</p>	

### CONCLUSÃO PERICULOSIDADE

Conclusões para fins de Periculosidade.	Periculosidade: Sim ( ) Não ( X )
Parecer técnico com embasamento conforme Portaria nº 3.214/1978 do MTE. NR-16 - Atividades e Operações Perigosas.	
De acordo com os anexos da NR 16 a atividade não é periculosa.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



## 1. Responsável Técnico

KARY DE PAIVA

RNP: 0702401439

Título Profissional: ENGENHEIRO DE FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO - ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Registro: DF10619

Empresa Contratada:

Registro:

## 2. Dados do Contrato

Contratante: BASE DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO DO COMANDO DO COMANDO MILITAR DO OESTE

CPF/CNPJ: 09.559.304/0001-68

Rua: AVENIDA DUQUE DE CAXIAS

Bairro: VILA ALBA

Número: 1628

Cidade: CAMPO GRANDE

UF: MS

País: Brasil

Contrato: 24PT01, 02 e 03

Celebrado em: 12/07/2024

CEP: 79.100-400

Valor: R\$ 7.500,00

Tipo do Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Vinculado à ART:

Ação Institucional:

## 3. Dados Obra/Serviço

Logradouro	Bairro	Número	Complemento	Cidade	UF	País	Cep	Coordenada
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS	VILA ALBA	1628	COMANDO MILITAR DO OESTE	CAMPO GRANDE	MS	BRA	79.100-400	
Data de Início: 12/07/2024		Previsão Término: 12/07/2029			Código:			
Tipo Proprietário: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO		Proprietário: BASE DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO DO COMANDO DO COMANDO MILITAR DO OESTE			CPF/CNPJ: 09.559.304/0001-68			
Finalidade:								

## 4. Atividades Técnicas

Execução	Quantidade	Unidade
Laudo Higiene do Trabalho -> Condições Ambientais nos Locais de Trabalho - LTCAT -> de laudo de condições ambientais de trabalho - LTCAT	5.000,0000	metro quadrado (m²)
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART		

## 5. Observações

LTCAT contratação de empresa de serviços de limpeza e conservação CMO, CCOp e 3º Gpt E.



instruções de impressão  
imprimir em impressora jato de tinta (ink jet) ou laser em qualidade normal. (Não use modo econômico).  
Utilize folha A4 (210 x 297 mm) ou Carta (216 x 279 mm) - Corte na linha indicada

Recibo do Pagador

CAIXA

104-0

10490.73354 63000.100048 00154.977409 1 98030000009964

Beneficiário <b>CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL</b>		Agência / Código do Beneficiário <b>1464/073356-3</b>		Espécie <b>R\$</b>	Quantidade <b>1</b>	Carteira / Nosso número <b>14000000001549774-2</b>
Número do documento <b>1465917</b>		CPF/CNPJ <b>15417520000171</b>		Vencimento <b>09/08/2024</b>		Valor documento <b>R\$ 99,64</b>
(-) Desconto / Abatimentos	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa	(+) Outros acréscimos		(=) Valor cobrado	

Pagador  
**KARY DE PAIVA CPF: 026.271.497-33**  
**Avenida Afonso Pena, 7554**  
**Chácara Cachoeira - Campo Grande/MS - CEP: 79040-010**

Instruções  
Não receber após vencimento!  
Cobrança(s): ;

Autenticação mecânica

Identificação para pagamento ART: 1435146

Corte na linha pontilhada

CAIXA

104-0

10490.73354 63000.100048 00154.977409 1 98030000009964

Local de pagamento <b>PREFERENCIALMENTE NAS CASAS LOTÉRICAS ATÉ O VALOR LIMITE</b>						Vencimento <b>09/08/2024</b>
Beneficiário <b>CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL</b>						Agência / Código Beneficiário <b>1464/073356-3</b>
Data do documento <b>30/07/2024</b>	Nº documento <b>1465917</b>	Espécie doc. <b>OU</b>	Acóite <b>N</b>	Data processamento <b>30/07/2024</b>	Carteira / Nosso número <b>14000000001549774-2</b>	
Uso do banco	Carteira <b>RG</b>	Espécie <b>R\$</b>	Quantidade <b>1</b>	(x) Valor	(=) Valor documento <b>R\$ 99,64</b>	
Instruções (Texto de responsabilidade do beneficiário) Não receber após vencimento! Cobrança(s): ;  Identificação para pagamento ART: 1435146						(-) Desconto / Abatimentos
						(-) Outras deduções
						(+) Mora / Multa
						(+) Outros acréscimos
						(=) Valor cobrado

Pagador  
**KARY DE PAIVA CPF: 026.271.497-33**  
**Avenida Afonso Pena, 7554**  
**Chácara Cachoeira - Campo Grande/MS - CEP: 79040-010**

Cód. baixa

Autenticação mecânica - Ficha de Compensação



Corte na linha pontilhada